

Erradicação assusta a PF

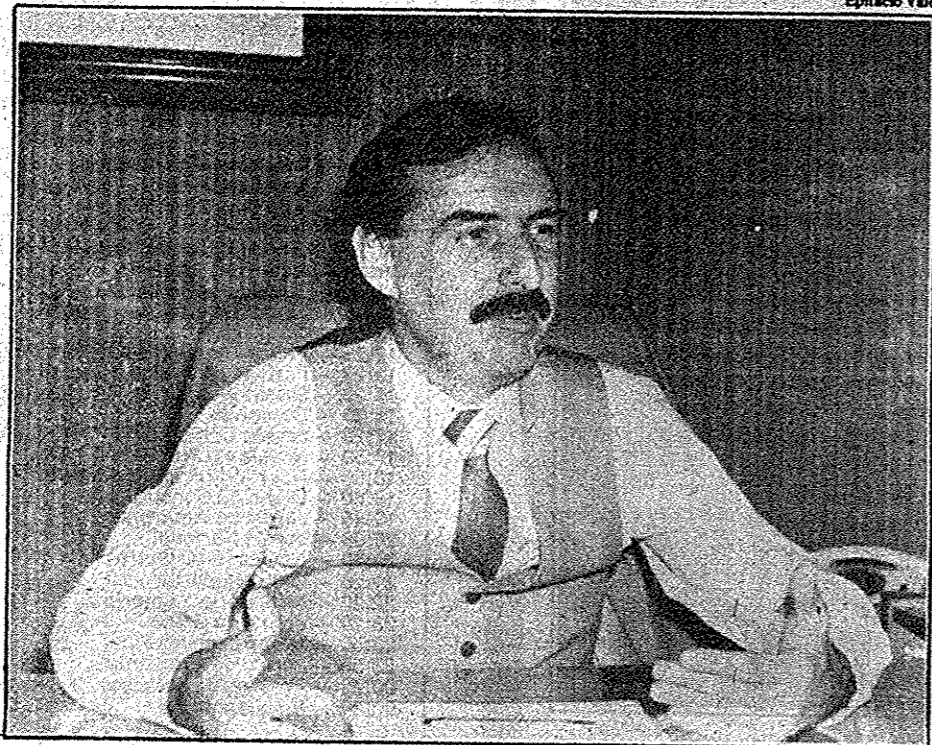
O que era euforia, transformou-se em preocupação. A Polícia Federal no Amazonas já está se prevenindo para fiscalizar a região denominada "Cabeça do Cachorro" e toda a fronteira brasileira com a Colômbia, isso porque a "Operação Marubo" tem demonstrado que os agricultores estão abandonando as culturas tradicionais e partindo para o plantio de epadu, bem mais lucrativo para eles.

"Todas as nossas previsões feitas até aqui foram derrubadas. Não vamos mais projetar nada. Agora podemos chegar tranquilamente aos quatro milhões de pés de epadu erradicados", afirmou ontem o superintendente regional da Polícia Federal, delegado Luis Fernando Almendros, para quem a operação "Marubo", que até agora já erradicou 3 milhões, 176 mil pés de erva, vai chamar a atenção das autoridades para a região denominada "Cabeça do Cachorro", ativamente infestada de plantações de epadu.

O financiamento de colombianos para este tipo de cultivo vem forçando os agricultores, em sua maioria índios, a abandonar as lavouras tradicionais de macaxeira, arroz, trigo e feijão para plantar epadu, o que lhes dá um lucro bem maior. "Eles funcionam como testa-de-ferro dos colombianos. Temos certeza de que são eles que estão por trás disso tudo", afirmou o superintendente.

Até agora, mais de 100 plantações foram erradicadas, todas mantidas por índios.

O número de pés erradicados extrapolou qualquer previsão feita anteriormente pelas autoridades policiais da Di-



Almendros: "A operação tem mostrado dados antes desconhecidos"

visão de Repressão a Entorpecentes. Antes do início da operação, eles previam a erradicação de 500 mil pés de epadu.

Como este número já ultrapassou os três milhões, o superintendente regional prevê agora que os agentes chegarão, no mínimo, a quatro milhões de pés erradicados, o que faz da "Operação Marubo" a maior de todas já realizadas pela PF contra o tráfico de entorpecentes.

FISCALIZAÇÃO

Alguns delegados e

agentes que participam da operação estão aproveitando a ocasião para fazer um levantamento de dados para orientar o trabalho de fiscalização que terá que ser realizado naquela área, a partir da constatação da existência de diversas plantações de epadu, em número muito mais elevado que o projetado.

Somente na terça-feira, os agentes erradicaram 376 mil pés de epadu em seis plantações existentes ao longo das margens dos rios Uaupés e Papuri, afluentes do Negro.

A Delegacia de Polícia Federal mais próxima desta região é a de Tabatinga. O superintendente, depois de um minucioso levantamento feito durante três meses na fronteira brasileira com a Colômbia, sugeriu aos mentores do Projeto Calha Norte que seja transformada a Delegacia de Tabatinga em uma Divisão de Polícia Federal, o que facilitaria o trabalho de fiscalização da fronteira. Além disso, seria muito importante para a PF criar delegacias em Benjamin Constant e São Gabriel da Ca-

choeira, pontos considerados críticos pelas autoridades policiais.

A PF já criou, mas ainda não implantou, as Delegacias de Tefé e Humaitá. A primeira cidade é considerada ponto estratégico principalmente para se conter o tráfico e plantação de maconha.

"O Amazonas é um Estado enorme e de difícil fiscalização. É preciso tomar estas medidas sugeridas por nós urgentemente", garantiu Almendros. Para ele, o apoio logístico que a PF vem recebendo na operação "Marubo" do Exército, Aeronáutica e Funai deve ser dado constantemente, para se facilitar a fiscalização.

O diretor geral da PF, delegado Romeu Tuma, virá na próxima semana a Manaus para acompanhar, na região de Iauaretê, o final da operação desenvolvida pela PF. Ontem, o superintendente regional afirmou que Tuma deverá falar sobre o trabalho a ser desenvolvido com a implantação do Calha Norte em Iauaretê e em toda a região fronteira.

"Não posso falar sobre todo o projeto, porque conheço somente aquilo que nos diz respeito, mas acredito que a ocupação desta área é urgente", sentenciou Almendros.

M-19 ainda não preocupa

As informações de que a Polícia Federal do Amazonas dispõe sobre a presença de integrantes do grupo guerrilheiro colombiano M-19 em território brasileiro são muito vagas e partiram de pessoas contactadas pelos policiais que participam da Operação "Marubo", na região denominada "Cabeça do Cachorro", no município amazonense de Iauaretê. Até agora, já foram erradicados 3 milhões e 176 mil pés de epadu, a "coca brasileira".

O superintendente da PF no Amazonas, delegado Luis Fernando Almendros, informou que os policiais que estão na área ainda não tiveram contato com nenhum guerrilheiro, embora tenham recebido informações de que há alguns deles na fronteira, Almendros descartou a hipótese de haver algum apoio do M-19 a plantadores de epadu e traficantes que agem em território brasileiro. Segundo ele, a maioria das informações sobre o grupo guerrilhei-

ro foi prestada pelo diretor geral da PF, Romeu Tuma, depois de uma reunião com autoridades policiais de vários países da América Latina, ocorrida em Quito, Equador, na semana passada. "Ele deve ter sabido de alguma coisa ali", supõe Almendros.

"Pode ser que haja alguns deles naquela região, mas até agora não comprovamos nada disso", garante o superintendente. Ele acha que, a partir da implantação do projeto Calha Norte, a atuação de guerrilheiros na fronteira brasileira com a Colômbia se tornará mais difícil por causa da fiscalização, que deve melhorar.

Segundo o superintendente da PF, o delegado Romeu Tuma está mais informado a respeito da atuação do M-19 na fronteira e por isso mesmo qualquer informação a este respeito deverá ser passada por ele na próxima semana, quando estará vindo a Manaus acompanhar o final da Operação "Marubo".

EUA e Peru unidos



A foto acima mostra dois pilotos, um peruano e outro norte-americano que participam de uma operação conjunta na Amazônia peruana para localizar laboratórios e plantações de coca. Os Estados Unidos dedicaram cinco milhões de dólares a este projeto. O dinheiro vem sendo usado pelas autoridades peru-

nas para a compra de material e equipamentos para a Polícia. Estes dois pilotos, junto com outros dois policiais, se encontram na localidade de Tocache investigando a rota internacional do narcotráfico, item incluído no convênio feito entre os governos dos dois países.